

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2023

DENOMINAÇÃO: ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE MISSIONÁRIOS DO SOFRIMENTO

MORADA: Rua dos Coriscos, 640

LOCALIDADE: Maia

FREGUESIA: Maia

CONCELHO: Maia

CODIGO POSTAL: 4425 - 057



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

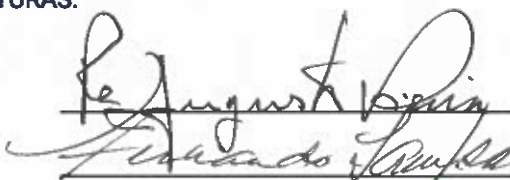
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

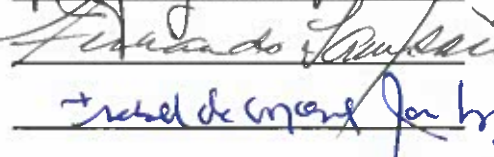
DATA: _____

26 de Março, 2024

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE





+ Isabel de Sousa Fernandes



+ Isabel de Sousa Fernandes

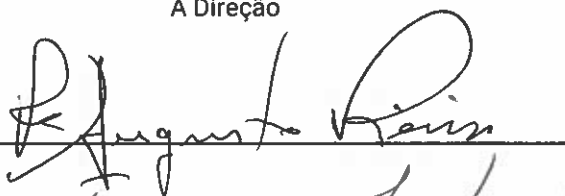
ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE MISSIONARIOS DO SOFRIMENTO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 501240217

Moeda:(valores em euros)

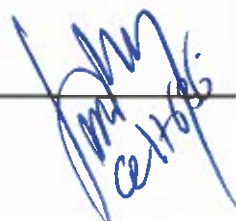
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-23	31-dez-22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 089 627,28	1 125 574,81
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	3 412,35	3 221,69
		1 093 039,63	1 128 796,50
Ativo corrente			
Inventários	6	1 080,85	1 622,67
Estado e outros entes públicos	11.7	149,71	493,55
Diferimentos	11.2	1 568,33	1 508,87
Outros Ativos Correntes	11.3	598 689,43	746 281,84
Caixa e depósitos bancários	11.4	1 336 315,77	1 104 242,78
		1 937 804,09	1 854 149,71
Total do ativo		3 030 843,72	2 982 946,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11,5	313 838,32	313 838,32
Resultados transitados	11,5	2 260 369,07	2 376 564,81
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11,5	318 441,21	325 984,11
		2 892 648,60	3 016 387,24
Resultado líquido do período		59 570,66	-116 195,74
Total dos fundos patrimoniais		2 952 219,26	2 900 191,50
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	14,91	3 194,77
Estado e outros entes públicos	11.7	6 300,84	6 086,78
Diferimentos	11.2	6 191,57	14 611,22
Outros passivos correntes	11.8	66 117,14	58 861,94
		78 624,46	82 754,71
Total do passivo		78 624,46	82 754,71
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 030 843,72	2 982 946,21

A Direção



 Augusto Reis
 Presidente da Associação
 Igreja de Cristo Missionários

O Contabilista Certificado



 [Illegible Signature]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	7	294 878,64	280 434,13
Subsídios, doações e legados à exploração	11.9	228 622,90	214 818,29
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-37 809,06	-36 423,12
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-115 967,98	-142 645,02
Gastos com o pessoal	9	-302 806,48	-242 639,66
Aumentos/reduções de justo valor	11.14	4 603,42	-180 837,91
Outros rendimentos	11.11	27 179,69	32 065,87
Outros gastos	11.12	-1 512,27	-4 024,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto		97 188,86	-79 252,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-37 618,20	-36 943,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59 570,66	-116 195,74
Resultados antes de impostos		59 570,66	-116 195,74
Resultado líquido do período		59 570,66	-116 195,74

A Direção

O Contabilista Certificado

Re Augusto Vianna
Fernando Lapa
Inchel de Ceres por Lya

[Handwritten signature]
 2023

ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE MISSIONARIOS DO SOFRIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		294 878,64	284 477,10
Pagamentos a fornecedores		-169 402,13	-183 621,75
Pagamentos ao pessoal		-186 660,58	-156 422,19
Caixa gerada pelas operações		-61 184,07	-55 566,84
Outros recebimentos/pagamentos		129 597,93	96 829,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		68 413,86	41 262,92
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 670,66	-2 981,84
Investimentos financeiros		-506,20	-799,32
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		1,27	21,71
Juros e rendimentos similares		5 502,80	5 645,46
Outros Ativos		158 031,92	946 632,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		161 359,13	948 518,05
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		2 300,00	11 012,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2 300,00	11 012,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 104 242,78	103 449,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	1 336 315,77	1 104 242,78

A Direção

O Contabilista Certificado

Dr. August Vazir
Fluza do Loup
Ende de Cay 9m 2m

[Handwritten signature]

**ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE MISSIONARIOS DO SOFRIMENTO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Contribuinte: 501240217

Moeda: Euros

	NOTAS	ERPI	PERÍODOS	
			2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	7	294 878,64	294 878,64	280 434,13
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 / 9	-340 615,54	-340 615,54	-279 062,78
Resultado Bruto		-45 736,90	-45 736,90	1 371,35
Subsídios, doações e legados à exploração	11.9	228 622,90	228 622,90	214 818,29
Outros Rendimentos	11.11/11.13/11.14	32 241,70	32 241,70	60 584,88
Gastos administrativos	4/11.10/11.14	-154 044,77	-154 044,77	-388 945,34
Outros gastos	11.12	-1 512,27	-1 512,27	-4 024,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59 570,66	59 570,66	-116 195,74
Resultado antes de impostos		59 570,66	59 570,66	-116 195,74
Resultado líquido do período		59 570,66	59 570,66	-116 195,74

A Direção

O Contabilista Certificado

Luís Augusto Vieira
Alcides Soares
Luís de Matos

Luís de Matos

ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE MISSIONÁRIOS DO SOFRIMENTO

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2023

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	10
5	Ativos Intangíveis	10
6	Inventários	11
7	Rédito	11
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
9	Benefícios dos empregados.....	12
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	12
11	Outras Informações	12
11.1	Investimentos Financeiros	12
11.2	Diferimentos	13
11.3	Outros ativos correntes	13
11.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	13
11.5	Fundos Patrimoniais	13
11.6	Fornecedores.....	14
11.7	Estado e Outros Entes Públicos	14
11.8	Outros passivos correntes.....	14
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração	14
11.10	Fornecimentos e serviços externos.....	15
11.11	Outros rendimentos	15
11.12	Outros gastos	15
11.13	Resultados Financeiros.....	15
11.14	Aumentos/reduções de justo valor.....	16
11.15	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	16
11.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

1 Identificação da Entidade

A Associação Fraternidade Missionários do Sofrimento é uma instituição sem fins lucrativos, que se encontra registada na Direção Geral da Segurança Social no livro 1 das Organizações Diversas com fins de segurança social sob o nº3/84 a fls. 25 e verso em 29 de Fevereiro de 1984. Tem sede na Rua dos Coriscos, nº 640 – apartado 2047, 4425-051 Águas-Santas, Maia, Paróquia de Corim, do município da Maia, distrito e diocese do Porto.

São fins principais da Associação os seguintes:

- Apoio à 3ª idade;
- Apoio à integração social e comunitária.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos

apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT foram profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Utentes e outras contas a Receber

Os “Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das

Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Diminuições	31-12-2023
Terrenos e Recursos Naturais	143 810,12			143 810,12
Edifícios e Outras Construções	1 697 915,21			1 697 915,21
Equipamento Básico	275 892,74	809,49		276 702,23
Equipamento de Transporte	44 566,87			44 566,87
Equipamento Administrativo	60 040,92			60 040,92
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 711,63	861,18		4 572,81
Activo Tangível Bruto	2 225 937,49	1 670,67	0,00	2 227 608,16
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	729 132,32	33 918,02		763 050,34
Equipamento Básico	265 740,73	2 622,66		268 363,39
Equipamento de Transporte	44 566,87			44 566,87
Equipamento Administrativo	57 625,06	722,57		58 347,63
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 297,70	354,95		3 652,65
Depreciações Acumuladas	1 100 362,68	37 618,20	0,00	1 137 980,88
Activo Tangível Líquido	1 125 574,81	-35 947,53	0,00	1 089 627,28

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Diminuições	31-12-2023
Programas de Computador	2 601,26			2 601,26
Activo Intangível Bruto	2 601,26	0,00	0,00	2 601,26
Depreciações Acumuladas				
Programas de Computador	2 601,26			2 601,26
Depreciações Acumuladas	2 601,26	0,00	0,00	2 601,26
Activo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2023	2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.080,85	1.622,67
Total	1.080,85	1.622,67

No que concerne à quantia de "Inventários" reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2023	2022
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	1.622,67	1.706,83
Compras	37.267,24	36.338,96
Saldo Final	1.080,85	1.622,67
Gastos do Período	37.809,06	36.423,12

7 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2023	2022
Prestação de Serviços		
Quotas do Utilizadores	294.878,64	280.434,13
Total	294.878,64	280.434,13

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023				2022		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável			226.322,90			202.462,29
Edifício (Particulares)	Não Reembolsável	241.372,80		7.542,90	248.915,70		7.542,90
Total		241.372,80	0,00	236.165,80	248.915,70	0,00	211.349,19

9 Benefícios dos empregados

Em 2023 e 2022 são onze os membros que compõem os órgãos sociais.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o exercício de 2022 e de 2023 foi de 21.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	245.814,49	196.275,72
Indemnizações	125,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	51.922,81	41.280,79
Seguros de Acidentes no Trabalho	3.128,06	2.205,76
Outros Gastos com o Pessoal	1.816,12	2.877,39
Total	302.806,48	242.639,66

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros investimentos Financeiros		
FCT	3.412,35	3.221,69
Total	3.412,35	3.221,69

11.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1.568,33	1.508,87
Total	1.568,33	1.508,87
Rendimentos a Reconhecer		
ISS.IP-Centro Distrital	6 191,57	14.611,22
Total	6 191,57	14.611,22

11.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Outros instrumentos financeiros	598.239,75	746.250,37
Ativos financeiros	598.239,75	746.250,37
Fornecedores	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	418,21	0,00
Outros Devedores	31,47	31,47
Total	598.689,43	746.281,84

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	24,30	0,93
Depósitos à Ordem	130.686,84	1.098.640,02
Depósitos a Prazo	1.205.604,63	5.601,83
Total	1.336.315,77	1.104.242,78

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	313.838,32			313.838,32
Resultados Transitados	2.376.564,81		-116.195,74	2.260.369,07
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	325.984,11		-7.542,90	318.441,21
Total	3.016.387,24	0,00	-123.738,64	2.892.648,60

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c		
Fornecedores	14,91	3.194,77
Total	14,91	3.194,77

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IRC - retenções Juros	0,00	45.18
IVA - restituição	149,71	448.37
Total	149,71	493,55
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	904,00	1.173,16
Segurança Social	5.396,84	4.828,01
Outras - FCT e FGCT	0,00	85.61
Total	6.300,84	6.086,78

11.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Credores por Acréscimo de Gastos	53.443,42	43.963,86
Remunerações a Liquidar	49.898,40	38.785,41
Outras despesas diferidas	3.545,02	5.178,45
Adiantamentos	12.673,72	14.898,08
Vales de Utentes	12.673,72	14.898,08
Outros Devedores e Credores	0,00	0,00
Outros Devedores e Credores	0,00	0,00
Total	66.117,14	58.861,94

11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	226.322,90	203.806,29
Doações e heranças - donativos	2.300,00	11.012,00
Total	228.622,90	214.818,29

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	50.696,21	60.280,97
Materiais	2.327,38	5.902,90
Energia e fluídos	32.846,29	47.225,29
Deslocações, estadas e transportes	85,20	190,00
Serviços diversos	13.394,89	12.606,33
Encargos com Utentes	16.618,01	16.439,53
Total	115.967,98	142.645,02

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Correções relativas a períodos anteriores	1.177,34	7.135,76
Imputação de subsídios ao investimento	7.542,90	7.542,90
Outros	12.956,65	11.741,75
Juros, Dividendos e outros rendimentos similares	5.502,80	5.645,46
Total	27.179,69	32.065,87

11.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	1.212,27	109,02
Outros	300,00	3.915,90
Total	1.512,27	4.024,92

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	5.502,80	5.645,46
Juros obtidos	5.502,80	5.645,46
Total	5.502,80	5.645,46
Resultados Financeiros	5.502,80	5.645,46

11.14 Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica de "Aumentos/reduções de justo valor" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ganhos por aumentos de justo valor	5.062,01	28.519,01
Em instrumentos financeiros - CGP	4.578,95	28.170,38
Em instrumentos financeiros - Seguros	481,70	326,92
Em investimentos financeiros - FCT	1,36	21,71
Perdas por reduções de justo valor	458,59	209.356,92
Em instrumentos financeiros - Títulos	0,00	3.207,35
Em instrumentos financeiros - CGP	0,00	206.149,45
Em investimentos financeiros - FCT	54,44	0,12
Em instrumentos financeiros - Seguros	404,15	0,00
Total	4.603,42	180.837,91

11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes da resposta social, durante o ano de 2023, foi de 34.

11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas

Maia, 27 de Fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção

